

O Trabalho Infantil no Comércio Fronteiriço de Foz do Iguaçu/PR: Discussões em torno das políticas públicas

Valkírene Reimann
Universidade Estadual do Oeste do Paraná
valdecirgez@hotmail.com

Foz do Iguaçu é uma cidade que apresenta condições propícias à ocorrência da informalidade no mundo do trabalho, devido à proximidade com a Ponte da Amizade, na fronteira entre Brasil e Paraguai, nicho adequado ao primeiro emprego dos jovens. Nesse ambiente há uma intensa circulação de pessoas, capitais e mercadorias, fato que colabora para que relações de trabalho degradantes sejam mascaradas, como por exemplo, a utilização da força de trabalho de infanto-juvenis de nacionalidade paraguaia. O poder público do município de Foz do Iguaçu implementou diferentes políticas públicas para sanar tal problemática social, porém, devido ao conflito de interesses entre Estado, agentes sociais e as famílias envolvidas, em muitos casos, estas não atingem seus objetivos. Para realizar esta pesquisa foram utilizadas de forma complementar a pesquisa bibliográfica e documental. Com o intuito de auferir dados sobre o trabalho infantil nas proximidades da Ponte da Amizade, utilizou-se a pesquisa de campo a qual foi submetida aos procedimentos da pesquisa qualitativa para fornecer os dados necessários. A aproximação do cotidiano de crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil possibilitou-nos concluir que não apenas o contexto sócio-econômico contribui para tal inserção no mercado de trabalho, como também questões culturais e lacunas existentes nas políticas públicas. Outra reflexão trazida pela pesquisa concentrou-se nas astúcias e estratégias engendradas pelos jovens trabalhadores para fugir ao enquadramento do Estado.